



CONCEITO

Pouso é a fase em que o avião tem o objetivo de tocar o solo e permanecer neste. Pode ser conceituada também como uma “Queda controlada”. Existem basicamente dois tipos de pouso: pouso três pontos e pouso de pista.

POUSO TRÊS PONTOS

Esta técnica de pouso é mais utilizada por aviões com trem de pouso convencional. Neste tipo de técnica o avião é induzido gradativamente ao estol à medida que perde altura e se aproxima da pista. No momento que ele toca a pista deve estar posicionado de uma forma que as três rodas toquem o solo ao mesmo tempo. Este tipo de pouso é a “Legítima queda controlada”, pois o avião estola, porém na posição correta e próximo ao solo.

POUSO DE PISTA

Nesta técnica de pouso o avião toca o solo com uma velocidade maior do que no pouso três pontos, pois o avião vai até o solo com o motor funcionando em um regime de potência superior a marcha lenta. Como o avião prossegue até o toque no solo com motor, não ocorre o estol – isto deixa, inclusive, o avião mais estável – sendo uma técnica muito utilizada quando o vento cruzado é muito forte. Após o pouso, deve-se retirar potência e frear gradativamente a acft até uma velocidade segura para efetuar o taxi.

A técnica pode ser empregada por aviões com trem de pouso convencional ou triciclo. Quando a acft que executa o pouso de pista é uma acft com trem de pouso convencional, entretanto, existe maior risco de “pilonagem” e “cavalo de pau”, pois o CG destas acfts está localizado muito a frente, próximo ao nariz da aeronave.

PILONAGEM

Pilonagem é quando a acft, por algum motivo (roda emperrada, buraco no solo, comando inadequado...) mergulha com o nariz no solo.



CAVALO DE PAU

O cavalo de pau ocorre quando a acft logo após o pouso, ainda com a velocidade relativamente alta efetua uma curva de aproximadamente 180º no solo. O cavalo de pau pode ser resultado de um comando de curva mal executado no pouso e por isso a acft tende a executar giro incontrolável. Ocorre principalmente em pousos, quando a acft encontra-se instável.

CONDIÇÕES IDEAIS PARA O POUSO

Baixa altitude, baixa temperatura, ar seco, pista em aplainado e vento de proa.



Obs: Os flaps permitem aproximar com maiores ângulos e menores velocidades.

Obs: Slots e slats também fazem o mesmo, mas obrigam o avião a levantar exageradamente o nariz.